

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Janeiro de 1996

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste primeiro momento, a PMC abrange apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, representada por uma amostra de cerca de 1.080 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc...).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Apresentam-se neste fascículo, além da evolução do faturamento real, os índices para emprego e salários e outras remunerações do comércio varejista e suas atividades, para os meses de janeiro a dezembro de 1995.

Esclareça-se ainda que o curto período de cobertura da série até o momento, permite que se calcule apenas os índices mensais e os relativos a uma base fixa (no caso, janeiro de 1995). Uma vez que o período de abrangência dos dados permita, passarão a ser divulgados outros indicadores, tais como, mês/ igual mês do ano anterior, período contra igual período do ano anterior, etc.

Os índices já divulgados, relativos a meses anteriores a este que agora se dão a público, podem apresentar pequenas diferenças em relação aqueles valores nas tabelas anexas, devido a correções posteriores efetuadas em suas informações por alguns estabelecimentos.

COMENTÁRIOS

O ano de 1996 inicia-se com uma importante questão na área econômica, o aumento do desemprego. O inequívoco sucesso do Plano Real, na estabilização de preços, decorridos mais de um ano de sua implementação, parece estar sendo obscurecido pelo aumento do desemprego em todas as regiões do Brasil. As discussões sobre as causas e as formas de combatê-lo se sucedem tanto no âmbito acadêmico quanto no empresarial e sindical.

Na área específica do comércio varejista esta questão também vem se mostrando cada vez mais relevante. Do mesmo modo que na indústria, o comércio varejista do Rio de Janeiro apresentou no ano de 1995 um quadro onde, se por um lado, o desempenho do faturamento mostrou-se razoável, o mesmo não se pode afirmar sobre o nível de emprego.

Isto porque, o aumento do faturamento real para alguns segmentos do comércio foi acompanhado por uma redução no número de postos de trabalho, ocorrida em todas as atividades e em todos os tipos de estabelecimentos, independentemente do seu porte. Este panorama, como era de se esperar, não se modificou neste início de ano. Os primeiros resultados da Pesquisa Mensal do Comércio para o ano de 1996 apontam para a manutenção desta tendência.

O acompanhamento das principais variáveis do comércio varejista ao longo do ano, pela Pesquisa Mensal do Comércio, possibilitará definir com mais clareza os efeitos e a dinâmica deste processo.

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou em janeiro de 1996 uma variação no faturamento real de -23,2% em relação ao mês anterior. A magnitude deste resultado deve-se, em grande parte, à comparação com o mês de dezembro que, como se sabe, representa o "pico" de vendas do ano.

Entretanto, quando comparados os dados do mês de janeiro de 1996 com os de janeiro de 1995, observa-se um aumento de 3,0% no faturamento real¹. Isto possibilita afirmar que o ano de 1996 apresenta em seu início, para alguns setores da atividade comercial, um desempenho bastante favorável.

Este resultado positivo deve-se basicamente ao desempenho de "móveis e eletrodomésticos", que apresentou um aumento de 24% no faturamento real em janeiro de 1996 contra igual mês do ano de 1995. Refletindo, de alguma maneira, não apenas a influência do clima como também um aumento da participação da população de menor renda no consumo. Isto parece evidenciado não só pela crescente incorporação no seu "mix" de vendas, de produtos populares - menores custos unitários e com pouca sofisticação tecnológica - como também, pela elevada sensibilidade destas vendas às condições de crédito.

¹ O índice mensal (mês contra igual mês do ano anterior) coincide, neste primeiro mês do ano, com o próprio índice de base fixa, uma vez que ambos possuem como base de referência o mês de janeiro de 1995.

Também apresentou resultado positivo, embora de magnitude significativamente inferior, “automóveis e motos, peças e acessórios”, com 2,3%. Aqui, o principal destaque foram as vendas de automóveis usados, que registraram um desempenho superior ao dos automóveis novos. Talvez o comportamento deste setor esteja refletindo a tendência, a se confirmar, de incorporação crescente de um segmento de consumidores de menor poder aquisitivo.

A queda no faturamento, na comparação janeiro/dezembro, se manifesta em todas as classes de pessoal ocupado, o que significa que a redução desta variável afetou todos os tipos de estabelecimentos independente de seu porte. A maior queda ficou com a classe de “50 e mais pessoas”, predominantemente composta por lojas de departamentos e super e hipermercados, com -29,1%. Segue-se a ela, as classes de “20 a 49 pessoas” e a de “0 a 9 pessoas”, com respectivamente, -19,1% e -18,0%. A menor queda foi registrada na classe de “10 a 19 pessoas”, com -8,1%.

Quando comparado com igual mês do ano anterior, novamente o quadro se inverte. Isto é, todas as classes de pessoal ocupado apontaram neste mês de janeiro um comportamento superior ao do mês de janeiro de 1995. O melhor desempenho coube a classe de “10 a 19 pessoas” com variação de 22,0%. Também apresentaram resultados positivos as classes de “50 e mais pessoas” e “0 a 9 pessoas”, com respectivamente 6,3% e 3,6%. A classe de “20 a 49 pessoas” registrou um crescimento de apenas 0,5%.

Na análise por atividade, as maiores quedas em relação a dezembro, como era de se esperar, concentraram-se nas atividades mais fortemente influenciadas pelas compras de fim de ano. Desse modo, tem-se “lojas de departamentos”, com -60,2%, e “vestuário, calçados e tecidos”, com -57,0%. Apresentando decréscimos significativos, têm-se ainda, “móveis e eletrodomésticos” (-39,0%); “super e hipermercados” (-31,1%) e “outros artigos de uso pessoal”, que registrou - 24,9%.

Com uma ordem de grandeza menor do que as registradas pelas atividades anteriores destacam-se: “combustíveis e lubrificantes automotivos” (-7,6%); “mercearias, açougues e assemelhados” (-6,2%) e “material de construção”, com -1,6% na relação janeiro/dezembro.

Na comparação janeiro 96/janeiro 95 constata-se que apenas duas atividades registraram variações positivas. “Móveis e eletrodomésticos” com acréscimo de 24,0%; “automóveis e motos, peças e acessórios” (2,3%). Todas as demais apresentaram neste mês um desempenho inferior a de janeiro do ano anterior. As maiores quedas foram em “farmácias, drogarias e perfumarias” (-33,5%), “vestuário, calçados e tecidos” (-20,8%) e “lojas de departamentos” (-18,4%).

Diferentes fatores concorreram para estes resultados. No setor de vestuário além de algumas promoções e liquidações típicas do período, as novas coleções caracterizaram-se por produtos de menor valor unitário. Estratégia já observada desde o segundo semestre do ano passado, quando buscava o setor melhorar seu desempenho. Para os segmentos de “lojas de departamentos” e “farmácias e drogarias”, as mudanças estruturais, ora em curso, contribuíram para a redução do faturamento real no período.

Vale destacar, que a única atividade a apresentar resultado positivo na relação janeiro/dezembro foi “automóveis e motos, peças e acessórios”, que registrou um aumento no faturamento real de 6,1%. Esta atividade também assinalou variação positiva (2,3%), quando da comparação com janeiro de 1995. Decorrendo basicamente das melhorias de condições de venda de automóveis usados, especialmente após as medidas de relaxamento das restrições de consumo adotadas pelo governo ao longo do segundo semestre.

Na comparação janeiro/96 contra janeiro do ano anterior, também apresentaram resultados negativos: “outros artigos de uso pessoal” (-9,1%), “combustíveis e lubrificantes automotivos” (-7,4%), “material de construção” (-4,5%), “mercearias, açougues e assemelhados” (-4,4%) e “super e hipermercados”, com -1,3%.

O desempenho dos setores de “super e hipermercados” e “mercearias, açougues e assemelhados” pode ser explicado pelo comportamento dos preços dos produtos alimentares e de limpeza, que registraram de janeiro do ano passado a janeiro deste ano uma variação de preços menor do que a do índice geral. O desempenho de “outros artigos de uso pessoal” parece confirmar a consolidação do patamar de vendas registrado pelo setor ao longo do último semestre do ano de 1995.

Contudo, o melhor resultado observado na relação janeiro/96 contra janeiro/95 se deu na atividade “móveis e eletrodomésticos”, com uma variação no faturamento real de 24,0%. Favorecidos pelas condições de crédito e climáticas, o setor teve seu desempenho bastante influenciado pelas vendas de circuladores, ventiladores, geladeiras e afins.

Na análise do faturamento real por grupos de produtos, foram observadas variações mensais negativas em cinco dos seis pesquisados. As maiores reduções ocorreram nos grupos de “consumo pessoal” (-41,2%) e de “consumo residencial” (-37,0%). O grupo de “alimentos” apresentou no mês de janeiro uma queda de 22,3% em relação a dezembro. Também apresentaram reduções “combustíveis e lubrificantes automotivos”, com -7,6%, e “material de construção” (-1,6%). Aqui como antes, o grupo de “automóveis e motos, peças e acessórios” foi o único a apresentar resultado positivo, 6,1% na comparação janeiro/dezembro.

Já na comparação janeiro/96 contra janeiro/95 o resultado, como era de se esperar, se modifica. Dos seis grupos pesquisados três apresentaram reduções e três variações positivas no faturamento. As quedas foram registradas nos grupos de “consumo pessoal” (-11,1%), “combustíveis e lubrificantes” (-7,4%); e “material de construção”, com -4,5%. Os desempenhos positivos ficaram com “consumo residencial” (10,3%); “automóveis e motos, peças e acessórios” (2,3%) e “alimentos”, com 2,2%.

EMPREGO

O nível de emprego no comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro voltou a registrar, em janeiro de 1996, resultado negativo. A variação em relação a dezembro foi de -1,4%. No confronto com janeiro do ano passado a queda foi ainda mais significativa (-7,8%).

A análise por classes de pessoal ocupado, isto é, pelo porte dos estabelecimentos pesquisados, ratifica o comportamento declinante do nível de emprego. Todas as classes que ocupam mais de 9 pessoas registraram queda. Mesmo a classe de “0 a 9 pessoas” não apresentou resultado muito expressivo, ao contrário, manteve-se estável com 0,1%.

As maiores quedas se verificaram nos estabelecimentos de maior porte, talvez configurando um quadro mais específico de reestruturação do emprego na atividade comercial. Assim, o pior desempenho coube a classe de “50 e mais pessoas”, com -2,8%, seguido pelos estabelecimentos inseridos nas faixas de “20 a 49 pessoas” e de “10 a 19 pessoas”, com respectivamente -2,2% e -0,9%.

Na comparação com janeiro de 1995 o quadro de retração do emprego no setor apresenta-se de forma ainda mais evidente, com todas as classes apontando reduções. Sendo a mais elevada a dos estabelecimentos da classe de "20 a 49 pessoas" (-16,1%), seguidos pelos das classes de "0 a 9 pessoas" (-6,2%), de "10 a 19 pessoas" (-6,1%) e de "50 e mais pessoas" (-5,4%).

No âmbito das dez atividades básicas do setor, o emprego foi declinante em quase todas, na comparação entre dezembro de 95 e janeiro de 96. As exceções ficaram por conta de "material de construção" (0,1%) e "outros artigos de uso pessoal" (4,7%). A expressiva taxa deste último se justifica, basicamente, pelas contratações do ramo de livrarias e papelarias, cujo "pico" de vendas (provocado pela compra de material escolar) ocorre tradicionalmente nos dois primeiros meses do ano.

A maior taxa de dispensa de pessoal, ainda em relação ao mês anterior, se estabeleceu em "lojas de departamentos" (-10,1%). A forte influência que as vendas de fim de ano exercem sobre o ramo e, portanto, sobre número de pessoal ocupado explicaria este comportamento. Contudo, vem-se observando desde o ano passado, um contínuo processo de reestruturação e modernização que pode ter contribuído para a magnitude deste resultado.

Outras atividades com significativas taxas de demissão de pessoal, entre janeiro e dezembro, foram "super e hipermercados" (-2,6%), "vestuário, calçados e tecidos" (-2,5%), "combustíveis e lubrificantes automotivos" (-2,5%) e "móveis e eletrodomésticos" (-1,8%). Apontando quedas inferiores à média global do setor (-1,4%) têm-se "farmácias, drogarias e perfumarias" (-1,3%), "mercearias açougues e assemelhados" (-1,1%) e "automóveis e motos, peças e acessórios" (-0,2%).

Vale destacar que algumas destas atividades não apresentaram no mês de dezembro a ampliação esperada nos postos de trabalho. Desta forma, a redução do emprego em janeiro não deve ser vista apenas como decorrente de ajustes sazonais. Ao contrário, pode estar refletindo o resultado de modificações mais profundas e perenes nas atividades.

Este quadro torna-se mais evidente a partir da análise dos resultados referentes à comparação janeiro 96/janeiro 95. A magnitude das taxas negativas, assim como sua generalização em todos os tipos de estabelecimentos e atividades parecem apontar para causas outras, além da perda de ritmo da atividade comercial observada ao longo de segundo semestre do ano passado. Assim, o comportamento desfavorável do emprego, no período, pode estar incorporando um componente estrutural, consubstanciado principalmente na crescente informatização que vem sendo empreendida em algumas atividades do setor.

O segmento de "lojas de departamentos" parece ser bom exemplo desse processo de reestruturação. O que justificaria a forte retração no seu quadro de pessoal, da ordem de -16,1%, no período de janeiro de 95 a janeiro último. Reduções expressivas nos postos de trabalho, no confronto janeiro 96/janeiro 95, são apontadas também por "mercearias, açougues e assemelhados" (-10,9%), "outros artigos de uso pessoal" (-10,6%), "vestuário, calçados e tecidos" (-10,4%), "farmácias, drogarias e perfumarias" (-10,4%), "material de construção" (-10,2%) e "combustíveis e lubrificantes automotivos" (-8,5%). Com quedas menores do que a média global do setor (-7,8%), encontram-se "automóveis e motos, peças e acessórios" (-6,0%), "móveis e eletrodomésticos" (-1,1%) e "super e hipermercados" (-0,8%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

A massa de salários pagos pelo comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro registrou, em janeiro deste ano, queda real de 34,0% em relação ao mês anterior. Este resultado, bastante negativo, deve-se ao comportamento desta variável no mês de dezembro, tradicionalmente superdimensionada em decorrência do pagamento do 13º salário e do aumento do montante pago de comissões sobre vendas. Entretanto, na comparação com janeiro de 1995, o resultado mostra-se favorável, com taxa real de crescimento situando-se em 8,5%.

A análise por classes de pessoal ocupado apresenta o mesmo quadro. Isto é, fortes retrações em relação ao mês anterior e significativas taxas de crescimento relativamente janeiro do ano passado. Em relação a dezembro, as taxas de decréscimo variaram de -26,6% a -38,8%, observadas, respectivamente, nas classes de “20 a 49 pessoas ocupadas” e de “0 a 9 pessoas ocupadas”.

Na comparação com janeiro do ano passado, os maiores aumentos reais no total de salários pagos ocorreram nos menores estabelecimentos, fato que pode estar relacionado com aumento real do salário mínimo no período (da ordem de 16%). Vale destacar, a significativa influência deste na determinação da escala salarial do estabelecimentos de menor porte. Os que ocupam até 9 pessoas revelaram crescimento real de 17,6% na relação janeiro 96/janeiro 95, seguidos pelos das classes de “10 a 19 pessoas” (15,5%), de “20 a 49 pessoas” (15,4%) e de “50 e mais” (8,9%).

Das dez atividades básicas do setor, todas apresentaram resultados negativos na relação janeiro 96/dezembro 95. Com quedas superiores a média geral do varejo (-34,0%) figuram os segmentos de “farmácias, drogarias e perfumarias” (-43,4%), “lojas de departamentos” (-39,2%), “outros artigos de uso pessoal” (-36,8%), “super e hipermercados” (-35,5%) e “mercearias, açougues e assemelhados” (-35,2%).

Em relação a janeiro do ano passado, constata-se retração na massa real de remunerações apenas em duas das dez atividades pesquisadas: “móveis e eletrodomésticos” (-16,7%) e “mercearias, açougues e assemelhados” (-6,7%). Dentre as que assinalaram resultados positivos, se destacaram com os maiores acréscimos: “material de construção” (15,0%), “vestuário, calçados e tecidos” (13,4%), “automóveis e motos, peças e acessórios” (12,4%) e “super e hipermercados” (11,6%).

QUADRO RESUMO
MES: 01/1996

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO, ATIVIDADES E GRUPOS DE PRODUTOS	FATURAMENTO *		EMPREGO		SALARIOS *	
	IBF (1)	VARIAÇÃO	IBF (1)	VARIAÇÃO	IBF (1)	VARIAÇÃO
COMÉRCIO VAREJISTA	103,0	-23,2	92,2	-1,4	108,5	-34,0
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO						
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,6	-18,0	93,8	0,1	117,6	-38,8
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	122,0	-8,1	93,9	-0,9	115,5	-36,8
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,5	-19,1	83,9	-2,2	115,4	-26,6
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	106,3	-29,1	94,6	-2,8	108,9	-35,4
POR ATIVIDADES						
SUPER E HIPERMERCADOS	98,7	-31,1	99,2	-2,6	111,6	-35,5
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	95,6	-6,2	89,1	-1,1	93,3	-35,2
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	81,6	-60,2	83,6	-10,1	101,0	-39,2
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	66,5	-11,0	89,6	-1,3	105,9	-43,4
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	79,2	-57,0	89,6	-2,5	113,4	-31,5
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (2)	90,9	-24,9	89,4	4,7	102,5	-36,8
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	124,0	-39,0	98,9	-1,8	83,3	-27,1
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,3	6,1	94,0	-0,2	112,4	-33,3
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,6	-7,6	91,5	-2,5	110,5	-28,7
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,5	-1,6	89,8	0,1	115,0	-33,5
POR GRUPOS DE PRODUTOS						
ALIMENTOS	102,2	-22,3				
CONSUMO PESSOAL	88,9	-41,2				
CONSUMO RESIDENCIAL	110,3	-37,0				
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,3	6,1				
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,6	-7,6				
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,5	-1,6				

EMITIDA EM 01/03/96 AS 17:28:51 REF:01/1996 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. UNICA P

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) ÍNDICE DE BASE FIXA SENDO JAN/95 = 100

(2) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	103,02											
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,56											
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	121,95											
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,49											
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	106,33											
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,69											
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	95,60											
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	81,60											
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	66,53											
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	79,20											
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	90,86											
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	123,96											
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,30											
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,59											
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,54											

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ART. DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCAJL

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	100,00	98,33	110,12	101,65	110,74	104,32	103,21	101,83	98,02	97,60	100,44	134,11
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	95,60	107,93	95,48	105,01	103,18	97,14	99,98	93,57	95,70	96,44	126,26
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	94,71	106,90	92,10	101,81	102,19	109,00	102,39	104,78	105,22	108,54	132,73
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	96,37	110,93	102,63	115,55	99,68	104,76	103,24	98,81	98,81	99,18	124,28
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	100,37	110,24	106,73	112,83	109,32	106,45	106,82	102,75	101,48	107,39	150,00
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	101,89	108,38	108,04	106,25	103,98	101,80	101,54	106,21	100,18	102,91	143,18
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	100,00	96,75	102,99	94,01	102,94	97,38	94,56	93,21	93,42	97,17	93,73	101,95
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	101,63	118,88	119,79	130,23	115,54	108,45	96,64	84,52	99,12	108,32	205,26
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	96,31	108,27	99,54	96,51	98,41	93,51	87,15	85,31	83,57	72,65	74,74
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	101,61	109,30	95,65	115,87	104,45	100,81	94,55	87,14	84,37	98,42	184,16
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	93,86	101,58	92,35	108,58	105,07	88,84	92,56	82,10	80,79	80,65	120,93
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	101,84	105,21	110,11	138,87	132,53	144,65	141,69	127,60	126,76	135,34	203,05
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,14	131,12	102,64	116,02	100,45	109,30	106,84	96,26	95,66	93,22	96,41
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	89,24	101,93	92,96	92,37	88,04	86,33	87,09	85,09	90,97	93,28	100,20
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	92,16	106,08	94,42	105,09	101,17	98,69	103,97	97,41	98,96	98,38	97,06



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - FATURAMENTO (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	76,82											
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,02											
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,87											
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	80,86											
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	70,89											
POR ATIVIDADES												
ALIMENTOS SUPER E HIPERMERCADOS	68,93											
ALIMENTOS MERCADORIAS, AÇUGUES E ASSELMHADOS	93,77											
ALMOÇOS E LANCHES DE DEPARTAMENTOS	39,76											
ALMOÇOS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	89,01											
ALMOÇOS, CALÇADOS E TECIDOS	43,01											
ALMOÇOS OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	75,13											
ALMOÇOS VEÍCULOS E ELETRODOMÉSTICOS	61,05											
ALMOÇOS VEÍCULOS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	106,10											
ALMOÇOS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,41											
ALMOÇOS MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,43											



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - FATURAMENTO (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA		98,33	111,99	92,31	108,95	94,20	98,94	98,66	96,26	99,57	102,91	133,52
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		95,60	112,89	88,47	109,98	98,25	94,15	102,92	93,59	102,29	100,77	130,92
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		94,71	112,87	86,16	110,55	100,37	106,67	93,94	102,33	100,42	103,15	122,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		96,37	115,11	92,52	112,59	86,26	105,10	98,54	95,71	100,00	100,38	125,30
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		100,37	109,83	96,81	105,71	96,89	97,37	100,35	96,18	98,77	105,82	139,67
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS		101,89	106,37	99,69	98,34	97,86	97,91	99,74	104,60	94,32	102,72	139,13
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS		96,75	106,45	91,28	109,50	94,60	97,11	98,57	100,22	104,02	96,46	108,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		101,63	116,97	100,77	108,72	88,72	93,86	89,11	87,45	117,27	109,29	189,49
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		96,31	112,42	91,94	96,95	101,97	95,03	93,20	97,89	97,96	86,93	102,88
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		101,61	107,57	87,51	121,13	90,15	96,51	93,79	92,16	96,82	116,66	187,12
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)		93,86	108,23	90,91	117,57	96,77	84,55	104,19	88,69	98,42	99,82	149,95
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		101,84	103,31	104,66	126,11	95,44	109,14	97,95	90,06	99,34	106,77	150,03
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,14	132,26	78,28	113,03	86,58	108,81	97,75	90,10	99,37	97,46	103,42
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		89,24	114,21	91,20	99,37	95,30	98,06	100,89	97,70	106,90	102,54	107,42
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		92,16	115,11	89,01	111,31	96,27	97,55	105,35	93,69	101,59	99,41	98,66

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS E DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	92,16											
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	93,75											
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,94											
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	83,94											
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	94,58											
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,21											
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	89,09											
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	83,62											
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	89,55											
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,60											
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	89,42											
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,92											
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,04											
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,45											
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,83											

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO
ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	100,00	98,88	98,45	98,64	98,21	97,28	97,12	96,21	93,96	93,11	91,35	93,46
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	97,78	97,60	98,13	97,33	96,80	98,24	98,08	96,30	95,80	91,10	93,64
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	100,54	100,02	98,86	101,46	102,02	101,24	99,88	98,37	97,15	96,11	94,81
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	98,39	96,97	97,60	95,53	94,19	94,25	92,13	87,87	86,74	84,38	85,82
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	98,59	98,35	99,26	99,21	97,48	96,37	95,41	93,41	92,78	93,53	97,27
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	99,01	98,86	101,31	102,43	99,40	98,56	98,94	98,41	97,43	97,18	101,84
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	100,00	97,04	96,40	94,88	95,30	93,58	93,54	93,84	93,40	93,21	90,39	90,07
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	97,63	97,21	98,43	96,26	95,64	95,25	94,48	84,69	83,20	87,90	93,02
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	94,91	96,68	96,05	97,48	99,17	97,19	95,98	94,20	91,37	89,15	90,72
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	98,56	97,13	99,17	93,00	92,73	94,26	91,99	89,84	89,15	85,33	91,85
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	101,12	100,27	98,39	98,82	97,56	96,48	93,49	89,72	90,33	86,10	85,40
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	100,97	102,75	100,39	99,91	101,07	99,20	97,91	100,64	103,68	101,26	100,74
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,63	100,24	102,41	102,80	101,19	101,81	102,70	97,68	95,83	95,33	94,27
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	101,61	102,68	101,62	101,39	101,15	99,10	99,47	96,87	95,76	93,34	93,77
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	99,73	96,89	94,54	99,13	99,29	100,40	98,41	94,02	90,56	91,31	89,77



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	98,61											
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
DE 1 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,12											
DE 10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,08											
DE 20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,81											
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	97,23											
POR ATIVIDADES												
ALIMENTOS, SUPER E HIPERMERCADOS	97,41											
ALIMENTOS, MERCADORIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	98,92											
ALMOGADORES, JOIAS DE DEPARTAMENTOS	89,89											
ALMOGADORES, FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,71											
ALMOGADORES, ESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,54											
ALMOGADORES, OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	104,70											
ALMOGADORES, VEÍCULOS E ELETRODOMÉSTICOS	98,19											
ALMOGADORES, VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,76											
ALMOGADORES, VEÍCULOS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,52											
ALMOGADORES, MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,07											

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA		98,88	99,56	100,20	99,56	99,05	99,84	99,06	97,66	99,09	98,11	102,31
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		97,78	99,82	100,53	99,19	99,45	101,49	99,84	98,18	99,48	95,09	102,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		100,54	99,47	98,84	102,63	100,56	99,24	98,65	98,49	98,76	98,93	98,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		98,39	98,56	100,65	97,88	98,59	100,06	97,75	95,38	98,71	97,28	101,71
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		98,59	99,75	100,93	99,95	98,25	98,86	99,00	97,91	99,33	100,80	104,00
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS		99,01	99,85	102,48	101,11	97,04	99,16	100,39	99,46	99,00	99,74	104,80
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS		97,04	99,34	98,42	100,45	98,19	99,96	100,32	99,53	99,79	96,98	99,64
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		97,63	99,57	101,25	97,80	99,35	99,59	99,19	89,65	98,24	105,65	105,82
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		94,91	101,87	99,35	101,49	101,73	98,00	98,75	98,15	97,00	97,57	101,76
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		98,56	98,56	102,10	93,77	99,71	101,65	97,60	97,66	99,24	95,72	107,64
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)		101,12	99,16	98,13	100,44	98,72	98,89	96,91	95,97	100,68	95,31	99,19
NÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		100,97	101,77	97,70	99,52	101,16	98,15	98,71	102,79	103,02	97,67	99,49
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,63	100,62	102,16	100,38	98,44	100,61	100,88	95,11	98,11	99,47	98,89
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		101,61	101,06	98,97	99,78	99,76	97,97	100,38	97,38	98,86	97,47	100,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		99,73	97,16	97,57	104,85	100,16	101,12	98,02	95,53	96,32	100,83	98,31

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	108,47											
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	117,55											
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	115,54											
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	115,40											
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	108,87											
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	111,60											
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	93,32											
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,95											
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	105,88											
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	113,39											
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	102,47											
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	83,33											
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	112,43											
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,51											
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	114,97											

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
INDICE BASE FIXA - SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO
ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	100,00	96,35	101,00	101,20	113,51	112,25	109,88	107,92	103,56	100,88	116,23	164,33
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	99,55	103,26	101,98	125,20	128,29	126,01	126,28	122,00	121,99	142,03	191,98
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	104,06	103,34	102,42	118,23	122,86	117,45	121,00	110,10	107,89	131,22	182,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	88,33	93,39	96,55	107,30	107,21	106,34	102,35	99,56	94,09	113,44	157,15
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	96,48	102,99	102,54	113,01	108,88	107,05	106,13	103,58	101,60	114,36	168,48
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	98,89	107,01	108,69	117,53	112,11	112,33	112,57	114,76	111,28	115,18	173,14
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	100,00	98,06	99,59	94,45	112,80	104,94	101,05	99,34	101,46	97,80	112,75	144,06
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	99,35	102,50	102,94	120,34	113,78	105,01	101,18	91,14	91,31	94,28	165,95
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	97,11	100,67	99,34	102,97	103,48	107,58	101,45	104,16	99,15	118,81	187,06
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	90,72	91,55	87,78	98,35	96,76	98,12	93,74	90,01	86,31	108,35	165,45
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	101,09	101,77	99,05	119,59	121,51	114,98	107,38	99,84	101,53	131,22	162,13
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	86,43	90,97	92,76	100,86	108,14	97,83	91,24	83,73	88,55	86,65	114,35
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,08	102,55	111,14	124,39	124,58	122,34	128,15	112,00	109,08	122,58	168,63
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	96,92	122,95	131,08	128,26	124,76	121,47	115,58	108,70	107,91	128,91	154,89
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	97,63	100,43	100,84	118,66	124,17	119,55	126,16	118,50	106,59	128,93	172,79

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 01/03/96 AS 17:26:02 REF: 12/1995 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. 005 P

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ART. DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/IJ.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	66,01											
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	61,23											
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	63,17											
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	73,43											
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	64,62											
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	64,46											
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	64,78											
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	60,83											
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	56,60											
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	68,54											
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	63,20											
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	72,88											
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	66,67											
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	71,35											
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,54											



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA		96,35	104,83	100,19	112,16	98,90	97,89	98,22	95,96	97,41	115,22	141,38
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		99,55	103,73	98,76	122,77	102,47	98,22	100,22	96,61	100,00	116,42	135,18
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		104,06	99,31	99,10	115,44	103,92	95,59	103,03	90,99	97,99	121,63	139,39
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		88,33	105,73	103,38	111,14	99,92	99,19	96,25	97,27	94,51	120,56	138,53
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		96,48	106,75	99,56	110,22	96,34	98,32	99,15	97,59	98,09	112,55	147,33
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS		98,89	108,21	101,57	108,14	95,38	100,20	100,21	101,95	96,96	103,51	150,32
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSENLHADOS		98,06	101,56	94,84	119,43	93,03	96,30	98,30	102,14	96,39	115,29	127,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		99,35	103,17	100,44	116,90	94,55	92,30	96,35	90,07	100,19	103,25	176,03
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		97,11	103,67	98,68	103,65	100,50	103,96	94,29	102,68	95,19	119,83	157,45
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		90,72	100,92	95,88	112,04	98,39	101,41	95,54	96,01	95,89	125,54	152,69
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)		101,09	100,67	97,33	120,73	101,61	94,62	93,39	92,98	101,69	129,25	123,56
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		86,43	105,26	101,96	108,74	107,21	90,47	93,26	91,77	105,76	97,85	131,97
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,08	103,51	108,38	111,92	100,15	98,20	104,75	87,40	97,39	112,38	137,57
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		96,92	126,86	106,61	97,85	97,26	97,36	95,15	94,05	99,27	119,46	120,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		97,63	102,87	100,40	117,67	104,65	96,28	105,52	93,93	89,95	120,95	134,02

ONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - FATURAMENTO POR GRUPOS DE PRODUTOS (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

GRUPO DE PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA (1)	103,02											
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	102,21											
CONSUMO PESSOAL	88,91											
CONSUMO RESIDENCIAL	110,34											
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,30											
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,59											
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,54											



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - FATURAMENTO POR GRUPOS DE PRODUTOS (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

GRUPO DE PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA (1)	100,00	98,33	110,12	101,65	110,74	104,32	103,21	101,83	98,02	97,60	100,44	134,11
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	100,00	100,00	108,61	105,25	106,06	102,61	101,69	101,07	102,80	100,93	102,13	131,61
CONSUMO PESSOAL	100,00	99,13	106,74	97,06	112,28	105,99	98,74	94,46	88,11	87,03	91,96	151,26
CONSUMO RESIDENCIAL	100,00	102,14	105,33	107,91	126,99	120,71	123,17	121,36	116,86	113,41	120,48	175,27
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,14	131,12	102,64	116,02	100,45	109,30	106,84	96,26	95,66	93,22	96,41
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	89,24	101,93	92,96	92,37	88,04	86,33	87,09	85,09	90,97	93,28	100,20
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	92,16	106,08	94,42	105,09	101,17	98,69	103,97	97,41	98,96	98,38	97,06



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - FATURAMENTO POR GRUPOS DE PRODUTOS (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

GRUPO DE PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA (1)		98,33	111,99	92,31	108,95	94,20	98,94	98,66	96,26	99,57	102,91	133,52
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS		100,00	108,61	96,91	100,77	96,74	99,11	99,39	101,71	98,18	101,19	128,86
CONSUMO PESSOAL		99,13	107,67	90,94	115,67	94,40	93,16	95,66	93,28	98,77	105,67	164,48
CONSUMO RESIDENCIAL		102,14	103,12	102,46	117,68	95,05	102,04	98,53	96,29	97,05	106,23	145,47
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,14	132,26	78,28	113,03	86,58	108,81	97,75	90,10	99,37	97,46	103,42
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		89,24	114,21	91,20	99,37	95,30	98,06	100,89	97,70	106,90	102,54	107,42
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		92,16	115,11	89,01	111,31	96,27	97,55	105,35	93,69	101,59	99,41	98,66

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

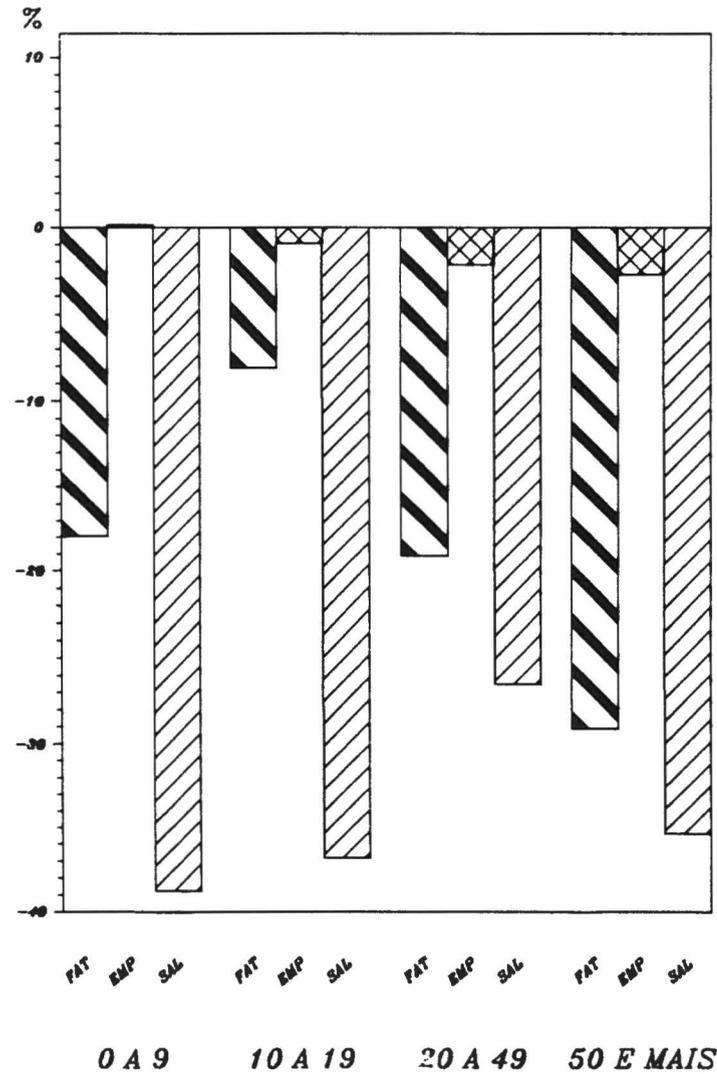
-(1) RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DOS INDICADORES POR ATIVIDADE

(±) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC

VARIAÇÃO MES / MES ANTERIOR DE FATURAMENTO (REAL), EMPREGO E SALÁRIOS (REAL) POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO

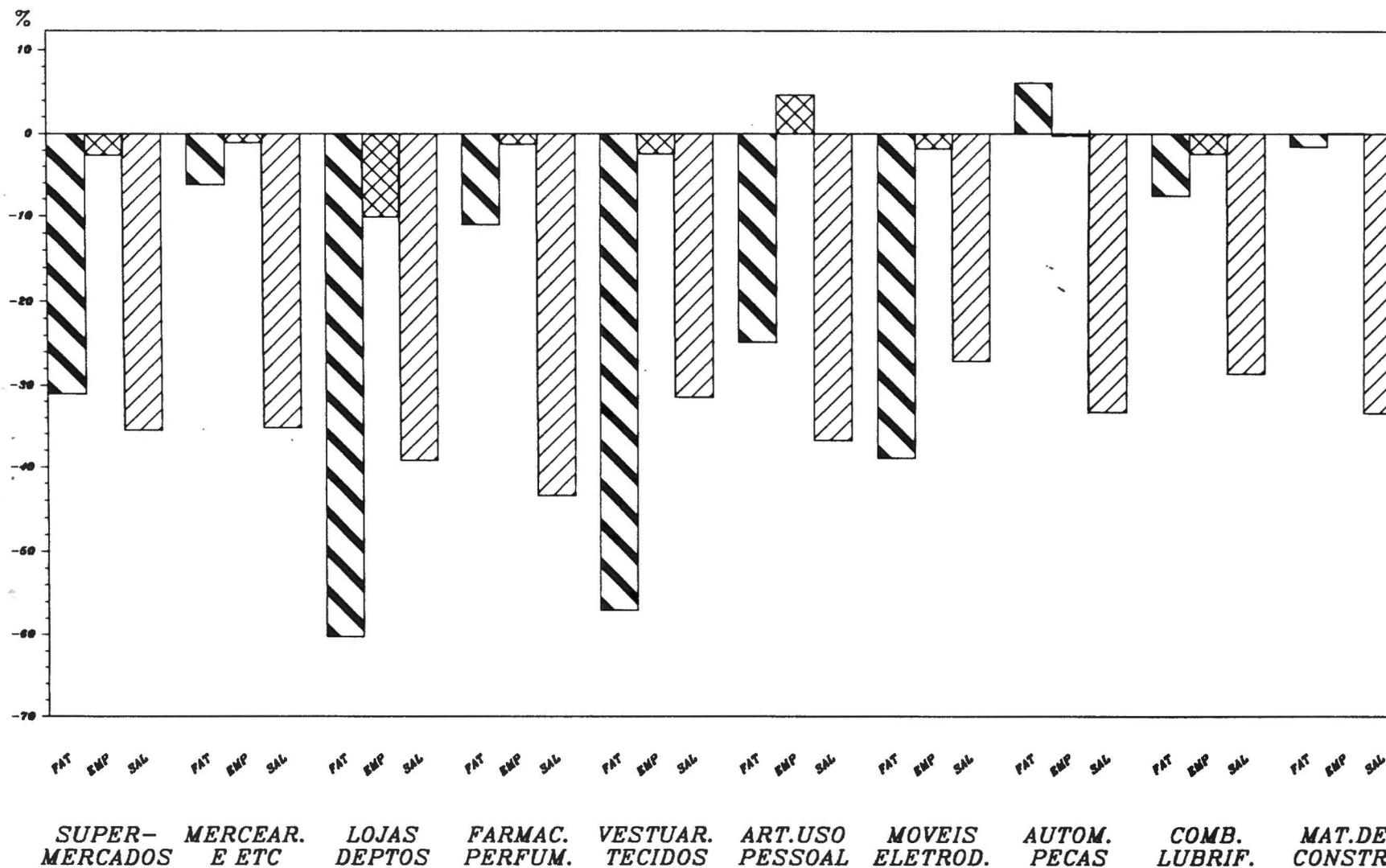
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO – MÊS: 01/1996



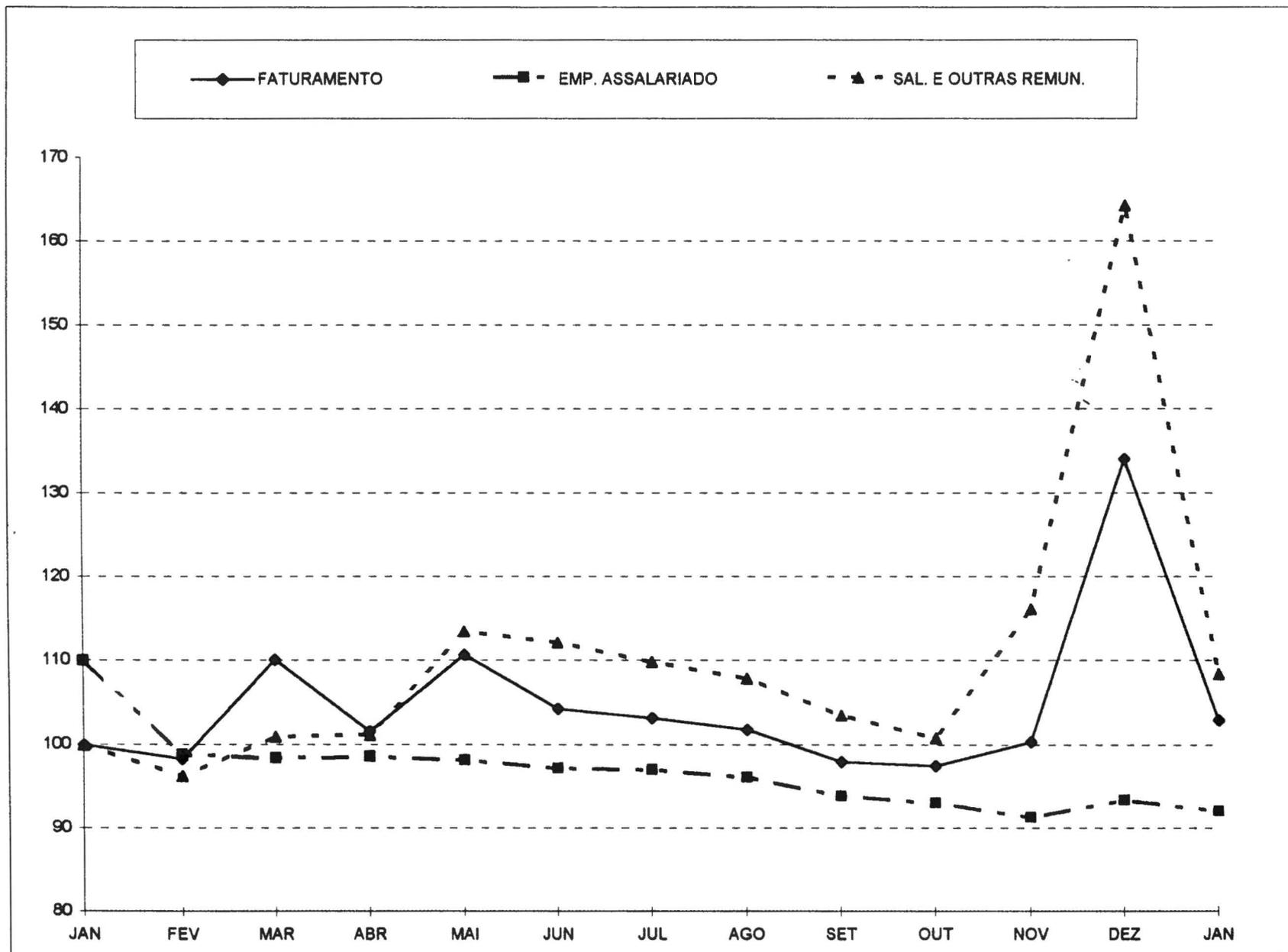
PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

VARIAÇÃO MES / MES ANTERIOR DE FATURAMENTO (REAL), EMPREGO E SALARIOS (REAL) POR ATIVIDADES

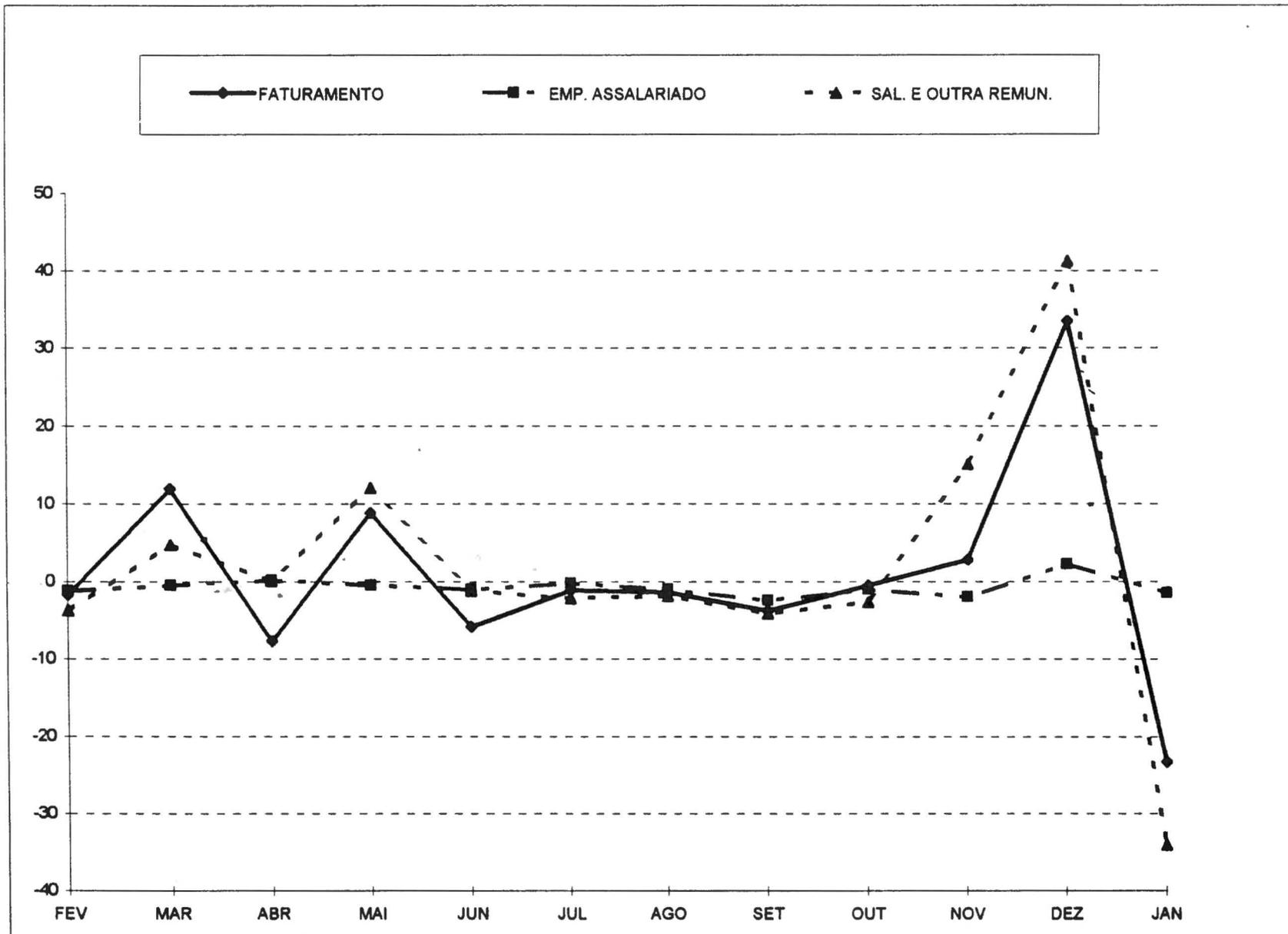
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - MES: 01/1998



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Índice Base Fixa de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 95/96



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Variação Mês / Mês Anterior de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 95/96



FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.